

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	77.864.966
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>77.864.966</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	390.488	400.544
1.01	Ativo Circulante	139.232	130.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.825	2.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	82.435	78.567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	82.435	78.567
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	19.254	12.872
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	8.857	14.256
1.01.02.01.05	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	54.324	51.439
1.01.03	Contas a Receber	25.572	19.818
1.01.03.01	Clientes	9.772	4.391
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	9.772	4.391
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.800	15.427
1.01.03.02.01	Outros Ativos	15.800	15.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.400	29.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.400	29.342
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	27.400	29.342
1.02	Ativo Não Circulante	251.256	269.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.650	269.392
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.980	148.554
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	24.540	28.795
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	91.440	119.759
1.02.01.03	Contas a Receber	119.469	108.244
1.02.01.03.01	Clientes	119.469	108.244
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.523	11.715
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.523	11.715
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	678	879
1.02.01.09.03	Outros Ativos	678	879
1.02.04	Intangível	606	606
1.02.04.01	Intangíveis	606	606
1.02.04.01.02	Outros Ativos Intangível	606	606

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	390.488	400.544
2.01	Passivo Circulante	15.497	22.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.838	3.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.838	3.883
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	4.838	3.883
2.01.05	Outras Obrigações	10.659	18.625
2.01.05.02	Outros	10.659	18.625
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	653	2.038
2.01.05.02.06	Recursos de Emissão de Títulos	773	830
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	4.109	9.453
2.01.05.02.08	Diversas	5.124	6.304
2.02	Passivo Não Circulante	156.746	161.364
2.02.02	Outras Obrigações	150.871	155.311
2.02.02.02	Outros	150.871	155.311
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros para Negociação	15.521	16.465
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	128.775	132.063
2.02.02.02.05	Recursos de Emissão de Títulos	6.575	6.783
2.02.03	Tributos Diferidos	4.559	4.932
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.559	4.932
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	4.559	4.932
2.02.04	Provisões	1.316	1.121
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.316	1.121
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10	13
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	183	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.123	1.108
2.03	Patrimônio Líquido	218.245	216.672
2.03.01	Capital Social Realizado	174.201	174.201
2.03.01.01	Capital Social	174.201	174.201
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	29.325	29.325
2.03.04.01	Reserva Legal	8.107	8.106
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.218	21.219
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.001	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-358	70
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.972	-3.972
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-3.972	-3.972

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	528	379
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	528	379
3.03	Resultado Bruto	528	379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.717	-24.960
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.725	-8.466
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-2.017	-3.933
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-2.770	-3.049
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-1.938	-1.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.992	-16.494
3.04.04.01	Benefício Residual em Operações Securitizadas	1.587	2.889
3.04.04.02	Ganhos (Perdas) com Ativos e Passivos Financeiros	-6.727	-20.618
3.04.04.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4	61
3.04.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.144	1.174
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.189	-24.581
3.06	Resultado Financeiro	13.198	20.211
3.06.01	Receitas Financeiras	18.174	29.852
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	18.174	29.852
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.976	-9.641
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-4.920	-9.739
3.06.02.02	Resultado não Operacional Bruto	-56	98
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.009	-4.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.008	1.486
3.08.01	Corrente	-3.968	0
3.08.02	Diferido	2.960	1.486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.001	-2.884
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.001	-2.884
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02570	0,03702
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02570	0,03702

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.001	-2.884
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-428	175
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.573	-2.709

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.154	-22.219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.174	15.798
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Antes dos Efeitos Tributários	3.009	-4.370
6.01.01.02	Perda por Impairment	73	41
6.01.01.03	Ganho Líquido com Baixa de Ativos e Passivos	74	-138
6.01.01.04	Perda/(Ganho) com Ativos e Passivos Financeiros	6.727	20.548
6.01.01.05	(Reversão)/Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4	-61
6.01.01.06	Reversão de Provisão para Contingências	403	-222
6.01.01.07	Reversão para Desvalorização de Ativos e não Correntes Mantidos para Venda	-108	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.328	-38.017
6.01.02.01	(Aumento) de Instrumentos de Dívida	-23.201	-40.853
6.01.02.02	Redução de Recebíveis Imobiliários	-2.123	13.669
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-523	-174
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Outros Empréstimos e Recebíveis	-37	283
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Derivativos Ativos	0	8.496
6.01.02.06	Redução/(Aumento) de Créditos Tributários	1.758	6.548
6.01.02.07	(Aumento) de Outros Ativos	-213	-3.187
6.01.02.08	(Redução)/Aumento de Derivativos Passivos	-944	-7.014
6.01.02.09	Redução) de Recursos de Emissão de Títulos	-265	-282
6.01.02.10	(Redução)/Aumento de Passivos Fiscais	-3.050	-9.724
6.01.02.11	(Redução) de Outros Passivos	-6.730	-5.779
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.833	32.743
6.02.01	Aplicações no Intangível	0	-1
6.02.02	Variação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	33.718	32.744
6.02.03	Variação de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-2.885	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.673	-7.717
6.03.01	(Redução)/Aumento de Obrigações por Empréstimos	-4.673	-7.717
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.006	2.807
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.819	2.621
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.825	5.428

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	174.201	13.076	29.325	0	70	216.672
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	13.076	29.325	0	70	216.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.001	-428	1.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.001	0	2.001
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-428	-428
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-428	-428
5.07	Saldos Finais	174.201	13.076	29.325	2.001	-358	218.245



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	174.201	13.076	35.342	0	-887	221.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	13.076	35.342	0	-887	221.732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.884	175	-2.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.884	0	-2.884
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	175	175
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	175	175
5.07	Saldos Finais	174.201	13.076	35.342	-2.884	-712	219.023

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	9.734	4.096
7.01.02	Outras Receitas	9.730	4.035
7.01.02.01	Receita/(Despesa) Líquida com Juros	13.254	20.113
7.01.02.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	1.587	2.889
7.01.02.03	Receita de Prestação de Serviços	528	379
7.01.02.04	Ganhos/(Perdas) Líquidas com Ativos e Passivos Financeiros	-6.727	-20.618
7.01.02.05	(Perdas)/Ganhos Líquidos com a Baixa de Ativos e Passivos	-56	98
7.01.02.06	Outras Receitas Operacionais Líquidas	1.144	1.174
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4	61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.410	-2.819
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.251	-1.476
7.02.04	Outros	-1.159	-1.343
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-141	-210
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-399	-560
7.02.04.03	Comunicações	0	-8
7.02.04.04	Processamento de Dados	-224	-255
7.02.04.05	Cartório	-307	-295
7.02.04.06	Outras	-88	-15
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.324	1.277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.324	1.277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.324	1.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.324	1.277
7.08.01	Pessoal	1.762	3.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.567	2.950
7.08.01.02	Benefícios	168	180
7.08.01.03	F.G.T.S.	27	85
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.210	732
7.08.02.01	Federais	2.314	-85
7.08.02.02	Estaduais	896	817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	351	214
7.08.03.02	Aluguéis	351	214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.001	-2.884
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.001	-2.884

# ***Relatório da Administração***

***1º trimestre de 2017***

**BRAZILIAN  
SECURITIES**   
Uma Empresa do Grupo PAN

SENHORES ACIONISTAS,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

## CENÁRIO ATUAL

A empresa atua no segmento de securitização de créditos, através de aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), respectivamente.

Os setores de atuação sofreram com o desempenho da economia nos últimos anos, entretanto é esperada uma retomada no médio e longo prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel.

O mercado de CRA vem se desenvolvendo e a Companhia busca intensificar sua atuação neste segmento com a prestação deste serviço.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

No 1T17, a Companhia adquiriu créditos imobiliários no montante de R\$ 1.842 mil para lastrear novas emissões de CRI pulverizados em comparação aos R\$ 27.075 mil adquiridos no 4T16. Não houve aquisição no 1T16.

Quanto aos certificados, a Companhia emitiu R\$ 35.000 mil em CRI no 1T17 CRI, comparados a R\$ 175.000 mil no 4T16 e R\$ 50.000 no 1T16.

R\$ mil	1T17	4T16	1T16
<b>Aquisições de CCI</b>	<b>1.842</b>	<b>27.075</b>	-
Emissões de CRI Estruturado	35.000	175.000	50.000
<b>Total de Emissões de CRI</b>	<b>35.000</b>	<b>175.000</b>	<b>50.000</b>

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 31 de março de 2017 totalizou R\$ 39.036 mil, comparados a R\$ 36.670 mil em 31 de dezembro de 2016, e R\$ 41.250 mil em 31 de março de 2016.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de março de 2017 totalizou R\$ 8.008.310 mil, comparados a R\$ 8.094.949 mil em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 8.666.492 mil em 31 de março de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 8.105.692 mil em março de 2017 comparados a R\$ 8.196.681 mil em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 8.749.474 mil em 31 de março de 2016.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 31 de março de 2017 totalizou R\$ 4.758 mil comparados a R\$ 4.997 mil em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 5.962 mil em 31 de março de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 7.348 mil em 31 de março de 2017 comparados a R\$ 7.613 mil em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 8.351 mil em 31 de março de 2016 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

Em 31 de março de 2017, o saldo desembolsado do contrato de empréstimo A/B de USD 75 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean era de US\$ 40 milhões, equivalentes a R\$ 129.428 mil a mercado. Adicionalmente, podem ser incorporados até USD 50 milhões com outros credores.

Os resultados líquidos estão apresentados abaixo em R\$ mil:

1T17	4T16	1T16
2.001	(4.043)	(2.884)

O saldo do Patrimônio Líquido em 31 de março de 2017 totalizou R\$ 218.245 mil.

## AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Anuais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do exercício social de 2016, pela BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no trimestre e no ano não contratou e nem teve serviços prestados pela BDO não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Companhia, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 5 de maio de 2017.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), foi constituída em 10/04/2000, controlada diretamente pelo Banco Pan S.A.. Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 6.a).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

#### 2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações referentes ao trimestre findo em 31/03/2017 foram aprovadas pela Diretoria em 08/05/2017.

#### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31/12/2016. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no trimestre e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2016.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	1	1
Depósitos bancários	3.824	2.818
<b>Total</b>	<b>3.825</b>	<b>2.819</b>

**5) ATIVOS FINANCEIROS: MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO / MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – DERIVATIVOS (ATIVO E PASSIVO)****a) Posições dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumentos Derivativos	Ativos financeiros para negociação	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>Swap</b>		
- Diferencial a receber	-	-
- Diferencial a pagar	(15.521)	(16.465)
<b>Total líquido</b>	<b>(15.521)</b>	<b>(16.465)</b>

**b) Abertura por vencimento (valor de referência):**

	Acima de 360 dias	Total em 31/03/2017	Total em 31/12/2016
<b>Swap</b>			
- Libor x CDI	137.584	137.584	137.584

**c) Hedge contábil:**

Composição do *hedge* contábil utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto ao BID, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como *hedge* de risco de mercado:

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Valor de Mercado</b>		
<b>Instrumento de <i>hedge</i>:</b>	<b>133.075</b>	<b>138.080</b>
- Swap – Ponta Dólar	133.075	138.080
<b>Objeto de <i>hedge</i>:</b>	<b>129.428</b>	<b>134.101</b>
- Empréstimo no Exterior	129.428	134.101

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**6) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA****a) Composição:**

		31/03/2017	31/12/2016
<b>Classificação:</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>100.297</b>	<b>134.015</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	<b>Livre</b>	-	30.718
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	<b>Vinculado</b>	57.943	62.192
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>Vinculado</b>	42.354	41.105
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>124.387</b>	<b>108.341</b>
Certificados de Depósito Bancário - CDB	<b>Livre</b>	104.983	93.760
Certificados de Depósito Bancário - CDB (1)	<b>Vinculado</b>	14.297	14.481
Fundo de Investimento de Renda Fixa	<b>Vinculado</b>	5.107	100
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>54.324</b>	<b>51.439</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	<b>Vinculado</b>	54.324	51.439
<b>Total</b>		<b>279.008</b>	<b>293.795</b>

(1) Inclui, em 31/03/2017, R\$ 305 (31/12/2016 - R\$ 297) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.529 (31/12/2016 - R\$ 2.652) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 11.463 (31/12/2016 - R\$ 11.532) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias.

**b) Prazo de vencimento:**

	31/03/2017	31/12/2016
Até 360 dias	72.028	69.199
Acima de 360 dias	206.980	224.596
<b>Total</b>	<b>279.008</b>	<b>293.795</b>

**c) Variações:**

“Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda”:

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo do início do trimestre</b>	<b>134.015</b>	<b>216.824</b>
Adições (alienações) líquidas	(34.162)	(107.079)
Ajuste a valor de mercado	(5.464)	(700)
Juros	4.361	25.067
Ágio/ Deságio	1.547	(97)
<b>Saldo do fim do trimestre</b>	<b>100.297</b>	<b>134.015</b>



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

“Instrumentos de dívida – empréstimos e recebíveis”:

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo do início do trimestre</b>	<b>108.341</b>	<b>55.589</b>
Adições (alienações) líquidas	12.926	39.790
Juros	3.120	12.962
<b>Saldo do fim do trimestre</b>	<b>124.387</b>	<b>108.341</b>

“Instrumentos de dívida – mantidos até o vencimento”:

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Saldo do início do trimestre</b>	<b>51.439</b>	<b>-</b>
Adições (alienações) líquidas	1.450	51.260
Juros	1.435	179
<b>Saldo do fim do trimestre</b>	<b>54.324</b>	<b>51.439</b>

**7) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS****a) Composição:**

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Vencimento final	Indexadores	Juros % ao ano	31/03/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65%	4.758	4.997
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS (2)	15/11/2034	INCC/IGPM /Poupança /CDI e sem Correção Monetária.	0,00% até 14,24%	39.036	36.670
<b>Total</b>				<b>43.794</b>	<b>41.667</b>

(1) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027; e

(2) Em 31/03/2017, possui saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 11.125 mil.

**b) Qualidade do crédito:**

Os contratos de recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

**8) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS**

	31/03/2017	31/12/2016
Serviços prestados a receber	340	304
Transações pendentes de liquidação (1)	1.064	1.063
<b>Total</b>	<b>1.404</b>	<b>1.367</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

(1) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia; e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

**9) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA**

	31/03/2017	31/12/2016
Imóveis	12.539	12.595
Provisão para perda ao valor recuperável	(786)	(821)
<b>Total (1)</b>	<b>11.753</b>	<b>11.774</b>

(1) BNDU - Ativos não depreciables recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

**10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	31/03/2017	31/03/2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.009</b>	<b>(4.370)</b>
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	(1.023)	1.486
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>	15	-
Outros valores		
<b>Resultado de Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.008)</b>	<b>1.486</b>

**b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	112	1	(3)	110
Provisão para contingências cíveis	377	179	(174)	382
Provisão para contingências trabalhistas	-	62	-	62
Provisão para contingências tributárias	4	-	(1)	3
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	-	-	-	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	11.193	3.972	(1.255)	13.910
Outras provisões	29	27	-	56
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>11.715</b>	<b>4.241</b>	<b>(1.433)</b>	<b>14.523</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10.d)	(4.932)	(2.242)	2.615	(4.559)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>6.783</b>	<b>1.999</b>	<b>1.182</b>	<b>9.964</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2016, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 06/02/2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias	
	31/03/2017	31/12/2016
2017	2.178	2.153
2018	2.070	2.099
2019	1.961	1.865
2020	1.866	1.866
2021	1.866	1.866
2022	4.582	1.866
<b>Total</b>	<b>14.523</b>	<b>11.715</b>

Em 31/03/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 9.080 (31/12/2016 - R\$ 6.364).

**d) Obrigações fiscais diferidas**

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(1.843)	(34)	1.674	(203)
Variação cambial	(3.089)	(1.267)	-	(4.356)
<b>Total</b>	<b>(4.932)</b>	<b>(1.301)</b>	<b>1.674</b>	<b>(4.559)</b>

**11) OUTROS ATIVOS**

	31/03/2017	31/12/2016
Devedores por compra de valores e bens	2.044	1.865
Despesas a apropriar	1.619	1.744
Depósitos judiciais e fiscais	605	421
Devedores diversos-País	346	415
Valores a receber de sociedades ligadas	111	74
Adiantamentos para salários e férias	-	13
<b>Total</b>	<b>4.725</b>	<b>4.532</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**12) ATIVO INTANGÍVEL**

Refere-se a aquisição de sistemas de desenvolvimento para gestão de ativos. Em 31/03/2017, corresponde a um total de R\$ 606 (31/12/2016 – R\$ 606).

**13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
No Exterior	653	128.775	129.428	134.101
<b>Total em 31/03/2017</b>	<b>653</b>	<b>128.775</b>	<b>129.428</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>2.038</b>	<b>132.063</b>	<b>-</b>	<b>134.101</b>

Em 15/05/2015 a Companhia liquidou a linha de crédito captada junto ao BID (Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado), referente a contratos firmados nos anos de 2006 e 2010. Em 29/05/2015, a Companhia firmou um novo contrato de linha de crédito com o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 31/03/2017 a Companhia já havia captado R\$ 129.428 (US\$ 40 milhões), (31/12/2016 – R\$ 134.101 (US\$ 40 milhões)).

**14) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Classificação:</b>		
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.348	7.613
<b>Tipo:</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (1)	7.348	7.613
<b>Total</b>	<b>7.348</b>	<b>7.613</b>

(1) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento em 01/05/2023.

**15) PROVISÕES**

Em 31/03/2017 e 31/12/2016, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

**a) Composição:**

	31/03/2017	31/12/2016
Processos cíveis	1.123	1.108
Processos tributários	10	13
Processos trabalhistas	183	-
<b>Total</b>	<b>1.316</b>	<b>1.121</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**b) Variações:**

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	<b>1.108</b>	<b>13</b>	<b>1.121</b>
Baixas	(200)	(9)	-	(209)
Constituições líquidas de reversões	383	24	(3)	404
<b>Saldo em 31/03/2017</b>	<b>183</b>	<b>1.123</b>	<b>10</b>	<b>1.316</b>

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>57</b>	<b>886</b>	<b>6</b>	<b>949</b>
Constituições líquidas de reversões	(57)	222	7	172
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	<b>1.108</b>	<b>13</b>	<b>1.121</b>

(1) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

**16) PASSIVOS FISCAIS**

	31/03/2017	31/12/2016
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 10.d)	4.559	4.932
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.968	2.937
COFINS a recolher	378	358
PIS a recolher	62	58
Impostos e contribuições sobre salários	403	486
ISS	25	44
Contribuição sindical	2	-
<b>Total</b>	<b>9.397</b>	<b>8.815</b>

**17) OUTROS PASSIVOS**

	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisições de recebíveis (1)	4.109	9.453
Valores a repassar (2)	2.722	2.248
Participações nos lucros a pagar	-	672
Obrigações com fornecedores	274	112
Provisão para pagamentos a efetuar	587	743
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.354	2.390
Outras	187	139
<b>Total</b>	<b>9.233</b>	<b>15.757</b>

(1) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a 14,00% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos;

(2) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia;

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

#### 18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Composição do capital social e quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 174.201, e está dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2017	31/12/2016
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
<b>Total</b>	<b>77.864.966</b>	<b>77.864.966</b>

##### b) Lucro por ação:

A seguir apresentamos a composição do lucro por ação básico e diluído em Reais:

	31/03/2017	31/03/2016
<b>Básico/Diluído:</b>		
Lucro/prejuízo líquido	2.001	(2.884)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	77.864.966	77.894.966
<b>Lucro/prejuízo líquido por ação ON (em Reais):</b>	<b>0,02570</b>	<b>(0,03702)</b>

#### 19) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES

	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas com juros e similares</b>		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.554	2.709
Instrumentos de dívida	4.362	8.290
Recebíveis imobiliários	2.763	(547)
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	6.495	19.400
<b>Total de receitas com juros</b>	<b>18.174</b>	<b>29.852</b>
<b>Despesas com juros e similares</b>		
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	(4.452)	(9.096)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(468)	(643)
<b>Total de despesas com juros</b>	<b>(4.920)</b>	<b>(9.739)</b>
<b>Total</b>	<b>13.254</b>	<b>20.113</b>

#### 20) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 31/03/2017 é R\$ 1.587 (31/03/2016 - R\$ 2.889).

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**21) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Refere-se a receitas geradas pela prestação de serviços de Assessoria Técnica. O saldo em 31/03/2017 é R\$ 528 (31/03/2016 - R\$ 379).

**22) GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O saldo dessa rubrica está demonstrado a seguir:

	31/03/2017	31/03/2016
Resultado com operações de derivativos - Swap	(7.109)	(20.548)
Resultado com venda de ativos financeiros	382	(70)
<b>Total</b>	<b>(6.727)</b>	<b>(20.618)</b>

**23) DESPESAS COM PESSOAL**

	31/03/2017	31/03/2016
Honorários	1.010	2.355
Proventos	557	595
Encargos Sociais	282	803
Benefícios	168	180
<b>Total</b>	<b>2.017</b>	<b>3.933</b>

**24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	31/03/2017	31/03/2016
Relatórios técnicos	955	1.255
Serviços do sistema financeiro	399	560
Tecnologia e sistemas	224	255
Aluguéis e condomínios	351	214
Publicidade	141	210
Cartório	307	295
Serviços de terceiros	296	218
Outras	97	42
<b>Total</b>	<b>2.770</b>	<b>3.049</b>

**25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	31/03/2017	31/03/2016
IPTU/ITBI	870	798
COFINS	744	523
IOF	177	59
PIS	121	85
ISS	26	19
<b>Total</b>	<b>1.938</b>	<b>1.484</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**26) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	31/03/2017	31/03/2016
Variações monetárias ativas	1.024	789
Reembolso de despesas	403	170
Demais receitas (despesas) operacionais	120	(7)
<b>Total</b>	<b>1.547</b>	<b>952</b>

**27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Transações com partes relacionadas:**

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	Grau de relação	Prazo máximo	31/03/2017 Ativos (passivos)	31/12/2016 Ativos (passivos)	31/03/2017 Receitas (despesas)	31/03/2016 Receitas (despesas)
<b>Caixa Econômica Federal</b>	Controladora indireta					
Depósitos Bancários		Sem prazo	1.247	2.163	-	-
<b>Brazilian Mortgages Cia. Hipotecária</b>	Coligada					
Letras de Crédito Imobiliário		08/12/2017	54.324	51.439	1.434	-
<b>Banco PAN</b>	Controlador direto					
Depósitos Bancários		Sem prazo	20	21	-	-
Certificados de Depósito Bancário		06/03/2020	102.522	91.347	2.553	2.121
Valores a Receber		30/04/2017	111	71	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		15/02/2022	(15.521)	(16.465)	(7.109)	(20.548)
Cessão de Crédito (1)		Sem prazo	(1.354)	(2.390)	-	-

(1) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados em abril de 2017.

**b) Remuneração da Administração:**

Na Instituição, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 5.000 (R\$ 12.613 em 31/12/2016).



## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

#### 28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

---

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

#### Análise de Sensibilidade em 31/03/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(19)	(4.416)	(8.503)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(34)	(4.433)	(8.496)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos Cupons de Outras Taxas de Juros	(15)	(460)	(910)
<b>Total em 31/03/2017</b>		<b>(68)</b>	<b>(9.309)</b>	<b>(17.909)</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>(77)</b>	<b>(12.221)</b>	<b>(22.716)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2017, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

#### • Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**i. Exposição ao risco de liquidez**

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
<b>Ativo:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.363	62.825	152.471	62.185	30.820	<b>317.664</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	5.798	11.853	133.296	-	<b>150.947</b>
Instrumentos financeiros derivativos (a receber)	-	2.037	6.275	13.366	11.424	26.834	<b>59.936</b>
Recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>11.400</b>	<b>74.898</b>	<b>177.690</b>	<b>206.905</b>	<b>57.654</b>	<b>528.547</b>
<b>Passivo:</b>							
Obrigações de empréstimos no exterior	-	-	5.798	11.853	133.296	-	<b>150.947</b>
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	15.823	31.525	158.172	-	<b>205.520</b>
<b>Total</b>	-	-	<b>21.621</b>	<b>43.378</b>	<b>291.468</b>	-	<b>356.467</b>
<b>Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>11.400</b>	<b>53.277</b>	<b>134.312</b>	<b>(84.563)</b>	<b>57.654</b>	<b>172.080</b>

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/12/2016, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *link* "Relatório de Gerenciamento de Riscos" no site [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri).

#### 29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

#### 30) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS

##### a) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs:

	31/03/2017	31/12/2016
Disponibilidades	7.455	4.943
Aplicações financeiras	71.863	84.967
Recebíveis imobiliários	8.008.310	8.094.949
Outros Ativos	77.668	75.997
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.165.296</b>	<b>8.260.856</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	8.105.692	8.196.681
Outros passivos	56.154	61.248
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.161.846</b>	<b>8.257.929</b>
<b>Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)</b>	<b>3.450</b>	<b>2.927</b>

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,0 % ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2016 – 1,5 % ao ano a 77,50% ao ano) e também são atualizados por 95,00% a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

##### b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs:

	31/03/2017	31/12/2016
Disponibilidades	1	1
Aplicações financeiras	138	95
Recebíveis agrícolas	842.687	817.371
<b>Total do Ativo</b>	<b>842.826</b>	<b>817.467</b>
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (1)	842.687	817.371
Outros passivos	139	96
<b>Total do Passivo</b>	<b>842.826</b>	<b>817.467</b>
<b>Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados entre 98% a 100% do CDI, com vencimento até 14/03/2023; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis do agronegócio.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

#### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31/03/2017.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

#### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais relativas ao período findo em 31/03/2017.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

São Paulo, 05 de maio de 2017.

#### **A Diretoria**

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

**CONTADOR**



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas e Administradores da

Brazilian Securities Companhia de Securitização

São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31/03/2017.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais relativas ao período findo em 31/03/2017.